(301.697) (5.115) (122.891) 110.201 (111.387) 251.634

(1.634)

10 124.903

26.449

40.508 26.449

(100.773)

218.467 (3.998) (8.466)

44.047

(37.693)

(1.634)

179.447

27.015

## LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ/MF nº 09.041.168/0001-10

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma									
	Nota	Individ	ual	Consolidado					
	explicativa	2017	2016	2017	2016				
Receita líquida	13	17.130	18.318	99.494	96.774				
Lucro bruto		17.130	18.318	99.494	96.774				
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas comerciais	14	(4.911)	(4.959)	(10.188)	(10.961)				
Despesas gerais e administrativas	14	(8.570)	(7.559)	(9.676)	(8.538)				
Honorários da administração	14	(1.051)	(1.005)	(1.051)	(1.005)				
Variação do valor justo de propriedades para investimento	6	1.842	(2.031)	2.787	(24.477)				
Outras despesas operacionais, líquidas	14	(3.478)	(197)	(5.329)	(528)				
Resultado de equivalência patrimonial	5 _	34.620	13.009	(4.123)	3.186				
Lucro operacional antes do resultado financeiro		35.582	15.576	71.914	54.451				
Resultado financeiro									
Encargos financeiros	15	(30.760)	(27.130)	(58.209)	(60.672)				
Receitas financeiras	15	9.659	8.239	10.435	9.117				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	_	14.481	(3.315)	24.140	2.896				
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente		-	-	(6.177)	(5.078)				
Diferido	9	22.930	38.962	19.450	37.838				
	9 _	22.930	38.962	13.273	32.760				
Lucro do exercício		37.411	35.647	37.413	35.656				
Lucro atribuível a:									
Acionistas controladores				37.411	35.647				
Acionistas não controladores			_	2	9				
			_	37.413	35.656				
Lucro por ação:									
Básico (centavos por ação)	12	0,65415	0,81278	0,65415	0,81278				
Diluído (centavos por ação)	12	0,65242	0,80992	0,65242	0,80992				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota	Individ	ual	Consolidado		
	explicativa	2017	2016	2017	2016	
Receitas						
Receita de aluguéis	13	18.884	20.150	106.026	103.605	
Outras receitas		200	46	787	1.168	
Variação do valor justo de propriedades para investimento	6	1.842	(2.031)	5.473	(22.019)	
Receitas relativas à construção de ativos próprios		55.572	94.730	104.714	140.025	
Provisão para risco de crédito	4 _	(628)	(85)	(1.747)	(111)	
	_	75.870	112.810	215.253	222.668	
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos ICMS, PIS E COFINS)	IPI,					
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(22.208)	(18.634)	(69.001)	(56.589)	
	-	(22,208)	(18.634)	(69,001)	(56.589)	
Valor adicionado bruto	-	53,662	94.176	146.252	166,079	
Depreciação	14	(236)	(228)	(243)	(235)	
Valor adicionado líquido produzido	-	53,426	93,948	146.009	165.844	
Valor adicionado recebido em transferência	-					
Resultado de equivalência patrimonial	5	34.620	13.009	(4.123)	3.186	
Receitas financeiras		10.128	8.693	10.920	9.601	
	-	44.748	21.702	6.797	12.787	
Valor adicionado total a distribuir	-	98.174	115.650	152.806	178.631	
Distribuição do valor adicionado	=					
Pessoal:		6.982	5.648	10.153	12.741	
Remuneração direta	_	6.085	4.928	8.590	10.680	
Beneficios		565	465	1.077	1.459	
F.G.T.S		332	255	486	602	
Impostos, taxas e contribuições:		(18.904)	(33.298)	(472)	(17.089)	
Federais		(19.055)	(33.504)	(594)	(17.352)	
Estaduais		9	12	28	20	
Municipais		142	194	94	243	
Remuneração de capitais de terceiros:		72.685	107.653	105.712	147.323	
Juros		71.844	107.151	101.895	142.148	
Aluguéis		751	458	3.586	4.996	
Arrendamento mercantil		65	15	81	18	
Outros		25	29	150	161	
Remuneração de capitais próprios:	_	37.411	35.647	37.413	35.656	
Dividendos	11	3.554	8.466	3.554	8.466	
Lucros retidos	11	33.857	27.181	33.857	27.181	
Participação dos não controladores		-		2	9	
Valor adicionado distribuido		98.174	115.650	152.806	178.631	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 - Valores expr es de reais - R\$

Valores - Individual 2016 35.647 Consolidado
2017 2016
37.413 35.656 2017 37.411 Lucro do exercício
Efeito de mudança na participação relativa em controlada em conjunto
Total de resultados abrangentes do exercício
Resultados abrangentes atribuível a:
Acionistas controladores <u>(4.274)</u> 33.139 33.137 34.960 Acionistas não controladores 33.139 34.969

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 - MÉTODO INDIRETO Valores express

Consolidado 2017 Individual 2017 2016 2016 explicativa Reapresentado 35.647 Reapresentado 35.656 Fluxo de caixa das atividades operacionais 37.411 37.413 onciliar o lucro com o caixa líquido gerado Ajustes para reconciliar o lucro com o pelas (utilizado nas)atividades operaciones de la concentración de as (unizado naspatividades operacion)
Depreciação
Resultado de equivalência patrimonia
Amortização de despesas antecipadas
Provisão para risco de crédito
Resultado financeiro 228 (13.009) 637 85 14.336 243 4.123 2.273 1.747 48.722 1.071 236 (34.620) 468 628 21.834 46.930 Resultado com instrumentos financeiros derivativos (38.962) 2.031 Impostos diferidos Variação do valor justo de propriedades para investimento Opções de ações 6,558 73.718 74.988 2.484 (Aumento) redução nos ativos operacionais: (7.785) 2.841 (1.291) (880) 578 (175) 4.081 (779) (5.462) 1.763 131 (3.628) 324 1.937 (263) Contas a receber (326) Outros ativos umento (redução) nos passivos operacionais: Salários, encargos sociais e beneficios Impostos e contribuições a recolher Outros passivos ecebimento pela venda de controlada aposto de renda e contribuição social pagos 470 6.834 2.424 5.203 122 4.651 (527) 4.540 (4.728) Dividendos recebidos de investidas 63.806 76.511 71.931 Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais Fluxo de caixa das atividades de investimento (105.880) (126 978) (10.733)(3.887) Aumento / aquisição de investimentos Aumento em títulos e valores mobiliários Redução em títulos e valores mobiliários (314.938) 213.209 2.410 (4.445) (339.586) 238.436 2.410 (50.597) (253.020) 153.425 (294.236) 194.196 bimento por distrato de terreno sições de propriedades para investime (3.513) (65.705) (4.334) (4.301) (164.371) (786) (230.872) (753) (170.385) Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento Fluxo de caixa das atividades de financiamento
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures
Resgate de instrumento financeiro derivativo
Pagamento de juros
Aumento de obvigações com caracterio de los despensas de la companya de la co 305.782 (274.610) (5.115) (95.424) 110.201 (111.387) 251.634 273.186 (304.827) 273.186 (334.396)

No inicio do exercício No fim do exercício (Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa

(74.835)

218.467 (3.998) (8.466)

99.527

(37.940)

(37.940)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 - Valores expressos em milhares de reais - R\$

Pagamento de juros Aumento de obrigações com empresas relacionadas Pagamento de obrigações com empresas relacionadas Aportes de acionistas Gastos com emissão de ações

Aportes de acionistas não controladores Caixa líquido gerado pelas atividades de financia:

(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa

entos de dividend

Caixa e equivalentes de caixa

	Capital social Reservas de capital			Reservas	da luero		Ajuste de	Patrimônio líquido Ajuste de atribuível				
	-		Gasto com	Ágio na	Opções outorgadas		Retenção de	Lucros	avaliação	aos acionistas	Participações de acionistas não	
		A integralizar	emissão de ações	emissão de ações	reconhecidas	Legal	lucros	acumulados	patrimonial	da Companhia	controladores	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	729.043	-	-	23.143	1.697	16.848	725.034	-	-	1.495.765	108	1.495.873
Aumento de capital	250.175	-	-	1.459	-	-	-	-	-	251.634	-	251.634
Capitalização de reservas	24.602	-	-	(24.602)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aportes de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Constituição de reserva de opções de ações	-	-	-	-	264	-	-	-	-	264	-	264
Efeito de mudança na participação relativa em controladas em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	(687)	(687)	-	(687)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	35.647	-	35.647	9	35.656
Destinação do lucro do exercício:												
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	1.782	-	(1.782)	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(8.466)	-	(8.466)	-	(8.466)
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	-	25.399	(25.399)	-	<u> </u>	-	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	1.003.820	-	-	-	1.961	18.630	750.433	-	(687)	1.774.157	127	1.774.284
Capitalização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Aumento de capital	308.466	(90.000)	(2.639)	-	-	-	-	-	-	215.827	-	215.827
Bônus de subscrição	1	` <u>-</u>	` _	-	-	-	-	-		1		1
Aportes de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27
Constituição de reserva de opções de ações	-	-	-	-	228	-	-	-	-	228	-	228
Efeito de mudança na participação relativa em controladas em conjunto	-	-	-	_	_	-	-	-	(4.274)	(4.274)	_	(4.274)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	_	-	37.411	-	37.411	2	37.413
Destinação do lucro do exercício:												
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	1.871	-	(1.871)	-	_		-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(3.554)	-	(3.554)	-	(3.554)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	31.986	(31.986)	-	(=====,	-	(
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	1.312.287	(90.000)	(2.639)		2.189	20.501	782.419	-	(4.961)	2.019.796	156	2.019.952

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017. Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A LOG Commercial Properties e Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, na categoria "B", com sede na Avenida Professor Mário Werneck, nº 621, 10º andar, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJMF sob o nº 09,041,168/001-10, constituída em 10 de junho de 2008, que tem por objetivo a: (i) administração de bens próprios; (ii) prestação de serviços de engenharia e de construção de imóveis residenciais e/ou comerciais; (iii) incorporação, construção, comercialização e locação de imóveis próprios ou de terceiros, residenciais e/ou comerciais; (iii) micorporação, construção, comercialização e locação de imóveis proprios ou de terceiros, residenciais e/ou comerciais; e (iv) participação e no utras sociedades na qualidade de sócia ou acionista. Os empreendimentos são desenvolvidos pela LOG Commercial Properties e Participações S.A., suas controladas e controladas em conjunto ("Grupo") e têm como atividade principal a construção e locação (mediante arrendamento operacional) de galpões industriais, shopping centers, strip malls e o loteamento e venda de terrenos industriais. Os empreendimentos estão localizados nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Goiás, Ceará, Sergipe e Bahia. Vide relação e informações adicionais das controladas en conjunto na nota 5. O Grupo está em fase de expansão cautelosa de seu portfólio de empreendimentos visando melhor alocar os recursos disponíveis com o objetivo de manutenção de crescimento de seu fluxo de caixa operacional. Dentro desse contexto, visando manter um nivel de líquidez adequado, melhorar a estrutura de capital e a manutenção de sua capacidade de investimentos, o Grupo mantém constantes discussões oma as instituições financeiras para novas operações, objetivando melhorar anida mais o perfil de endividamento. Em 14 de fevereiro de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a realização da oferta pública inicial de distribuição primária

plementar seu plano de negócios. Apresentação das demonstrações financeiras, principais políticas contábeis e novos

nemonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de contabilidade "International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo International Accounting

EIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017. Valores expres Standards Board - IASB. As demonstrações financeiras individuais da Companhia não são consideradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade por considerarem a capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas. Em conformidade com a Orientação "OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral", as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábiles (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). II. Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, execto pelo solado de "caixa e equivalentes de caixa", "títulos e valores mobiliários", "instrumentos financeiros derivativos" e "propriedades para investimento", mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. III. Bases de consolidação: As demonstrações financeiras da Companhia, de entidades controladas diretamente pela Companhia ciudas na nota 5. É usado o método de consolidação integral, sendo os saldos dos ativos, passivos e resultados das controladas ac combinados com os correspondentes item das demonstrações financeiras da Companhia, linha a linha, e eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, he com os consolidação integral, sendo os saldos controlados acom com consolidação integral, sendo os saldos controlados com os correspondentes item das demonstrações financeiras da Companhia, linha a linha, e eliminadas as participaç demonstrações financeiras da Companhia, linha a linha, e eliminadas as participações da controladora nos patrimionios líquidos das controladas, bem como todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo. 2.2 Principais políticas contábeis: (a) Contas a receber: Representado substancialmente por alugueis a receber de ativos locados, líquidos da provisão para risco de crédito, que é constituida com base na avaliação da Administração, de forma individualizada por cliente, considerando os riscos envolvidos. A Administração da Companhia considera a referida provisão como suficiente para cobrir perdas identificadas. As contas a receber por aluguéis ñão são ajustadas a valor presente por apresentar substancialmente vencimentos de curto prazo e/ou não apresentar efeito a efeito de linearização de receita, em conformidade com item 50 do CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil (nota 2.2 (o)). (b) Investimentos em controladas e controladas em conjunto: Nas demonstrações financeiras ados sidas da Companhia, as informações financeiras das Arrendamento Mercantil (nota 2.2 (o)). (b) Investimentos em controladas e controladas en conjunto: Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, com base nas demonstrações financeiras levantadas pelas respectivas investidas nas mesmas datas-bases e critérios contábeis dos balanços da Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, com base nas demonstrações financeiras levantadas pelas respectivas investidas nas mesmas datas-bases e critérios contábeis dos balanços da Companhia. Os

lucros e prejuízos resultantes das transações entre empresas do Grupo são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente na extensão das participações na investida que não sejam relacionadas ao Grupo. (c) Propriedades para investimento: As propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo, com mensuração de nivel 3 (premissas descritas abaixo). Os ganhos e as perdas resultantes de mudanças no valor justo são reconhecidos no resultado do exercício no qual as mudanças ocorreram. Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2016, a avaliação pelo valor justo das propriedades para investimento foi realizada por avaliadores externos, com as qualificações requeridas e experiência recente na avaliação de propriedades em locais similares e foi mensurada conforme segue: • Terrenos: avaliação realizada pelo Método Comparativo Direto de Dados de Mercado, mediante o qual o valor do terreno é obtido pela comparação direta com outros terrenos semelhantes situados na mesma região geoeconômica. • Emprendimentos em operação ou em estágio de construção: avaliação realizada mediante fluxo de caixa descontado para o período de dez anos, momento no qual se considera a saída do investimento (desinvestimento) por meio de uma venda hipotética da propriedade simulando o princípio da perpetuidade. As seguintes premissas foram consideradas: • As taxas de desconto utilizadas consideram as características dos imóveis em avaliação e oscilaram de 8,5% a 10,5% a a. e. m 31 de dezembro de 2017 (8,75% a 10,75% a.a. e 8,75% a 11,0% a.a. em 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2016, respectivamente). • O desinvestimento foi calculado por meio da aplicação de taxas que oscilaram de 8,0% a 8,5% a.a. em 31 de dezembro de 2016, para remuneração do trabalho de consultor imobiliário responsável pela locação do indovel no final do horizonto (2,0% em 31 de dezembro de 2016, para remuneração do trabalho de consultor imobiliário responsável pela venda do invóvel no final do horizonte (2,0% em 31 de dezembro de 2016). A propried